



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Americana (calazar) Em Crianças Internadas No Hospital Municipal De Roraima De 2010 à 2013: Aspectos Epidemiológicos

Autores: MICHELE GASPAR FERST (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR); AMBLENDIA RODRIGUES RODRIGUES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR); SAMANTHA XENA DA COSTA NUNES (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR); MARENY DAMASCENO DE SOUSA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR); KARLA CAROLINE LIMA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ/RR); ALTAMIRO V V CARVALHO (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR); GLÁUCIA DE OLIVEIRA MOREIRA (UNICAMP/SP); ERIVALTON SIQUEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO/RR)

Resumo: OBJETOS: Este trabalho tem como objetivo verificar a incidência, identificar as características epidemiológicas, e descrever os grupos etários de crianças internadas com o diagnóstico de calazar no Hospital da Criança Santo Antônio no período de 2010 a 2013. MÉTODO: Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, dos registros do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica do hospital infantil de referência no Estado de Roraima. Foi levantada a incidência de calazar nesta instituição nos últimos quatro anos. RESULTADO: No período do estudo foi confirmado o diagnóstico em 165 crianças e adolescentes. Neste grupo ocorreu a seguinte distribuição por faixa etária: lactentes (13,9%), pré-escolares (65,4%), escolares (14,5%), e adolescentes (6,0%). Percebemos, portanto, que houve maior ocorrência de casos no grupo pré-escolares neste período. A distribuição das crianças e adolescentes referente ao sexo foi de 52,1% masculino e 47,8% feminino. Analisando-se os dados das regiões de procedência dos pacientes, a prevalência de crianças e adolescentes com calazar foi maior no interior do Estado (67,2 %), sendo que deste total o maior número de registros foram de comunidades indígenas da região (66,6%) e na zona rural (33,3%). Uma minoria (24,8 %), proveniente de área urbana e 7,8% não tiveram esta informação registrada. CONCLUSÃO: A leishmaniose visceral acomete principalmente crianças abaixo de cinco anos conforme relatado em vários trabalhos desde a década de 80. Concordando com esses estudos, verificamos uma predominância de pré-escolares nesta análise. Também constatamos, em conformidade com a literatura, que crianças do sexo masculino foram mais afetadas. Apesar da urbanização do calazar relatada em diversos artigos, em nosso estudo a maioria dos pacientes foram provenientes do interior de Roraima, predominantemente entre as populações indígenas da região. A leishmaniose visceral é reconhecida pela OMS como um importante problema de saúde pública⁵, diante disso destacamos em nosso trabalho a necessidade de novas pesquisas sobre essa patologia na região Norte do Brasil, para melhor assistência às populações rurais e principalmente Indígenas, onde a doença é potencialmente subdiagnosticada, havendo também maior contato com vetores e hospedeiros naturais, além da dificuldade de acesso aos serviços de saúde.